

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Alentejo

Convento da Cartuxa

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Alentejo
Convento da Cartuxa

Nome do parque/jardim	Convento da Cartuxa
Região	Alentejo
Distrito	Évora
Concelho	Évora
Freguesia	União das freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras
Data de criação	XVI
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Cartuxa Sta. Maria Scala Coeli - Av. Condes de Vil'Alva ; 7000-744, Évora ; Tel: +351 266 732 788 ; e-mail: scoeli@gmail.com Página web: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6503 Página web: http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/69782
Localisation	Coordenadas: 38° 34' 53,08"N, 07° 55' 08,86"W Latitude: 38.5814111111111 Longitude: -7.91912777777778

História

A “Escada do Céu” é o tema religioso que se celebra neste convento criado por iniciativa de D. Teotónio de Bragança por volta de 1588. Na grelha de entrada, lê-se Scala coeli e é anunciada a ideia que lá dentro se constrói, através de muitas orações diárias e do despojamento da vida, uma escada para o Céu. Na altura em que o Convento foi construído Portugal era um país muito rico, ou melhor, Portugal deixara de ser um país e fora integrado no Império dos Reis de Espanha mas, havendo dinheiro, a construção do convento respeitou as grandes dimensões de um belo projeto para o convento, tradicionalmente atribuído a Filippo Terzi; teve também, segundo investigação recente, a colaboração do frade escultor e arquiteto Giovanni Vincenzo Casale (Florença 1539 - Coimbra 1593). O convento sofreu de abandono e alterações até 1869, altura em que foi comprado pela família Eugénio de Almeida, Condes de Vilalva, que o restauraram e devolveram à sua função original através da vinda de sete monges que, em 1960, reinstauraram a Ordem Cartusiana no seu convento. Para a sobrevivência destes frades estabeleceu-se um equilíbrio no convento, sob tutela da Fundação Eugénio de Andrade: a Cerca está arrendada e fornece produtos agrícolas aos frades, os claustros estão mantidos pela comunidade, e no hortolum de cada cela, cada frade faz crescer as suas flores e os seus louvores ao Céu. (Castel-Branco, 2014)

Envolvente do jardim

O Convento situa-se na área peri-urbana da cidade de Évora, a cerca de 1.5Km, surgindo isolado num vale entre as colinas de Évora e São Bento de Castris, em zona preponderantemente hortícola. Na proximidade localiza-se o Forte de Santo António e o Aqueduto da Prata.

Descrição do jardim

O complexo monástico desenvolve-se num espaço murado, cujo interior compreende um conjunto de espaços como hortos, hortas, laranjais e áreas agrícolas, que se interligam por forma a fazer prevalecer a vida solitária, o recolhimento, a penitência, a espiritualidade e a epifania dos monges que nele habitam, de acordo com os princípios da ordem e com as imposições biofísicas matriciais do sítio em que foi erguido. No recinto do Convento foi recriado, um deserto real que se metamorfoseia no laranjal do claustro grande, o hortus communis e ainda na intimidade do desertum individual de cada anacoreta, o pequeno jardim individual, o hortulum, das celas. No primeiro recinto o monge deambula, o segundo requer estudo e oração. No vasto e monótono claustro, o laranjal instala-se nos quatro canteiros determinados por uma geometria ortogonal, centrada numa taça de água, também ela de planta octogonal, invocando o vazio e o silêncio, analogamente a solidão do deserto, tanto pela sua fisionomia como pela métrica da plantação, reforçada ainda pela perenidade que a caracteriza. O centro geométrico da composição é reforçado por um círculo de ciprestes, que num discurso simbólico invocam a união entre o céu e a terra. O hortulum individualiza-se também pelo elenco vegetal que o compõe, reflexo do carácter e da cultura do monge que nele se enclausura. A vasta área de produção, a Quinta de Santa Maria Scale Coeli, mundo das coisas mais terrenas, localiza-se entre o muro que confina a propriedade e o recinto de clausura. Compreende uma horta murada de pequenas dimensões, que se rege pela sua auto-suficiência, sendo a restante área ocupada por pastagem destinada ao gado vacum, outrora ovino. A Quinta evoca igualmente o desertum; é dentro do mundo selvático, no deserto-mata que se produz, protege, isola, cerca e defende o mundo espiritual do profano. Na Quinta os monges realizam os passeios de Domingo e dias de festa. O sistema hidráulico da Cerca era constituído por dois sistemas independentes, o principal de captação de água do Aqueduto da Água de Prata, os outros, de captação num poço, localizado a S. do mosteiro, equipado com nora de eixo alto. Com o exterior o contacto é visual, lê-se a silhueta de Évora, e distingue-se o traçado do Aqueduto da Água de Prata. Do exterior, os oito ciprestes do laranjal e os quatro que pontuam o quadrado que define o cemitério dos padres, são a única referência da composição deste universo. (monumentos, 2014)

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: MN - Monumento Nacional (Igreja da Cartuxa)

Instrumento legal: Decreto 16-06-1910, DG n.º 136 de 23-06-1910

[\(Ver Decreto\)](#)

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: *Cupressus sempervirens*, *Citrus sinensis*, *Buxus sempervirens*

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e do Ambiente)

Tipo de clima: Csa - Clima temperado com Verão quente e seco (Classificação de Koppen)

Temperatura:

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Alentejo
Convento da Cartuxa

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 46 °C (em agosto); a menos elevada, 24.2 °C (em fevereiro)
- Temperatura média mensal: a mais elevada, 24.1 °C (em agosto); a menos elevada, 9.6 °C (em janeiro)
- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 11.4°C (em agosto); a menos elevada, -2.9 °C (em janeiro)
- Temperatura média anual: 16.5 °C

Precipitação: 585 mm (precipitação total média anual)

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal*. Lisboa: CTT, 2014

BRANCO, Manuel, SOUSA MACEDO, GORDALINA Rosário Gordalina 1998 e 2000, Luísa. **Mosteiro da Cartuxa de Scala Coeli / Igreja da Cartuxa / Igreja de Santa Maria Scala Coeli** [Internet]. IHRU: DGEMN/DSID: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, 1993,1995,1998 e 2000. [Consultado a 17 dez 2014] Disponível em: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6503

Igreja da Cartuxa. [Internet] DGPC [consultado a 17 dez 2014] Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/69782>

Documentos iconográficos



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Alentejo
Convento da Cartuxa



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Alentejo
Convento da Cartuxa





Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Hortícola

Elementos decorativos : Fonte

Elementos decorativos : Aqueduto

Elementos vegetais : Árvores de alinhamento

Elementos vegetais : Árvores de fruto

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Abertura sujeita a pedido

Classificado : Monumento Nacional